

Biblioteca Nacional  
Lisboa

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convenienciosos. A cada annuncio accresce 10 réis de selto por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## O estylo jocoso

Descancem os leitores que nos não propomos dar-lhes uma lição de lexicologia, e menos de estylistica, por que... quem necessita não dá. Queremos apenas lavrar aqui o nosso protesto de indignação contra a falta de escrupulo litterario que se patenteia nos jornaes jocosos adrede publicados para rir. E, effectivamente, ri quem os lê e ri quem os vende. É um riso duplo: Quem os lê ou ri porque tem o espirito e gosto litterario pervertidos ou ri porque acha muita pilheria ás phrases equivocadas ou descaradamente indecentes; quem os vende ri, e ri a bom rir de tanto bolonio que lhe augmenta o capital — uns que escrevem só pelo gosto de verem em letra redonda o amontuado de facecias ou indecencias que lhe sahiram dos bicos da penna, outros que gastam um ou dous vintens para lerem sôfregamente umas linhas de prosa nauseabunda, que tem como réclame a caricatura suggestiva. De maneira que o estylo, ou antes genero jocoso, que outrora se cultivou com escrupulo e muito bom gosto, constitue hoje, para certos jornaes que se intitulam illustrados, um novo genero, a que podemos chamar *estylo fadista*. — Tal é a linguagem d'um certo numero de jornaes que exploram a bolsa de certos ignorantes... que lêem.

Bem disse Buffon, que o estylo é o homem; e nós ousamos acrescentar que o estylo é o homem que escreve, como pôde ser tambem o homem que lê. Se o escriptor tem nobreza de sentimentos, revela-os nos seus escriptos, evitando até no jocoso a terminologia equivocada, que faz córrer o leitor pudibundo que, por engano, por uma curiosidade desculpavel cêe em lêr um jornal... perdão, que cêe em lêr um trapo illustrado, que o é só pelos bonecos gizados sem arte.

A actual degenerencia litteraria é consequencia da desmoralisação que lavra no animo de não pequeno numero de escriptas, contractados a poucos vintens por dia, e tambem da ignorancia dos preceitos da estylistica; porque se não houvesse muita ignorancia de taes preceitos, seguir-se-ia o conselho de De Levis: «O bom estylo contesta por igual — espirito, ouvido e razão.»

Assim é; mas isso é regra só para a imprensa séria, digna d'esse nome.

Ha cerca de quarenta annos publicou-se no Porto o «Raiu» jornal satyrico-jocoso, que toda a gente podia ler; pouco depois appareceu o «Dez-reis», jornal simplesmente jocoso. Pois n'este genero nenhum se publicou posteriormente que se avantajasse d'este ultimo; mas n'aquella epocha o jornal jocoso instrua e divertia e hoje, muito ao contrario, a leitura *gaité* não passa d'uma prosa chifrim, rabiscada por uns incompetentes, que imaginam circumscrever o Portugal litterato nos limites do immundo bairro de Alfama.

So o sr. governador civil de Lisboa, que tão relevantes serviços tem prestado á causa da moralidade, mandando apprehender livros e jornaes pornographicos, mandasse passar uma vassoura por certas typographias da capital!...

A.

## NOTICIAS AGRICOLAS

Segundo as noticias de varios pontos, os vinhedos acham-se seriamente ameaçados no sul do paiz pelo *mildio*, devendo a colheita ser diminuta, comparativamente com a do anno anterior.

No Minho esta cryptogamica poucos prejuizos tem causado até ao presente; contudo o desavinho produzido pela baixa temperatura que tem reinado assumiu taes proporções que oão será para admirar se, nos pontos mais humidos e frios, a colheita pendente se achar reduzida.

Para evitar o desenvolvimento do *mildio* desde que o tempo melhore, são aconselhados os tratamentos cupricos.

E ao passo que a viticultura do sul e a do Minho se encontra em situação pouco invejavel, em Traz-os-Montes e no Douro os vinhedos ostentam-se luxuriantes e encantadores, nada deixando a desejar e promettendo abundante colheita, caso não sobrevenha algum contratempo. N'estas duas provincias não se encontra a menor manifestação, quer do *oidio*, quer do *mildio*, até ao presente.

Nos sitios mais ardentes do Alto Douro é que se deu, na semana finda, alguma queima, mas tão insignificante que nem vale a pena registrar-se o facto.

De França, Italia e Hespanha tambem chegaram noticias pouco satisfatorias, havendo, sobretudo no primeiro d'estes paizes, graves prejuizos a lamentar.

## LITTERATURA

### O IDEAL

A minha padrinha J. G. d'Almeida

A tarde estava serena e calma.

Ouvia-se apenas a viração suave e subtil, via-se além o reflexo dos ultimos raios do sol que attingia o seu occaso.

Escutava-se ainda o cantico de um ou outro passarinho que, com seus canticos melodiosos, saudava os ultimos momentos do dia que ia findar.

N'essa tarde de poesia, n'essa tarde em que o homem medita nos dons sublimes da natureza, eu tambem meditava nos murmurios das cristalinas aguas que desciam voluptuosas pela cascata onde eu me achava.

Parecia-me ouvir o quer que fosse desconhecido para mim.

Eu escutava com os olhos fitos n'essas aguas que fallavam e corriam além.

De subito em meu pensamento trespassou a palavra ideal.

... ideal, ideal repeti eu; que será o ideal?

O ideal deve ser aquillo que o homem ama e adora; mas n'esse caso o homem tem muitos ideaes!

Um homem qualquer ama a musica, a poesia, a natureza, o prazer e a mulher, eis portanto diversos ideaes.

É a mulher para alguns o ideal predominante sobre todos os outros mas este é um ideal mortal, ideal que desaparece para sempre sem deixar vestigios de que existiu; deve haver portanto um outro mais perfeito e que reviva quando o homem que o adorava morre.

A esse ideal chamarei eu o ideal dos ideaes.

D'onde nasce o poeta? Do amor á natureza, á patria e ao proprio amor; eis portanto diversos ideaes formando a poesia.

D'onde nasce o pintor? Do amor á arte, á pintura, de representar na tela todos os passos da vida.

D'onde nasce o guerreiro, o soldado intrepido que caminha por entre as balas como se fossem flores? Do amor á patria, da vontade inquebrantavel de colher os louros da victoria.

Eu meditava, perguntava a mim mesmo, não terei um ideal dos ideaes?

Os passarinhos já não cantavam, as aguas parecia terem-se calado, tudo chamava ao silencio, no campanario proximo soaram as ave-marias.

Recolhi-me a casa.

Era noite.

Um sonho

Vasto era o campo, duas grandes filas de soldados em sentido opposto occupavam-no; eram exercitos inimigos. Ali estavam infantaria, artilheria e cavallaria, eu pertencia a esta ultima arma e o bucephalo que cavalgava era branco.

Principiaram os toques de clarina a chamar todos a postos, deu-se o signal de batalha, houve descargas de infantaria aqui e retubavam os canhões ali; não, de espadas desembanhadas, corriamos de encontro ao inimigo.

Em pouco tempo só se via sangue e o campo coberto de cadaveres e mi-

nha espada estava tinta de sangue, fiquei horrorizado e quiz deixar esse lugar fatal. O dever e a honra m'o prohibia; esperei pois o fim da lucta.

Os clarins deram o signal da victoria, a victoria era nossa mas eu estava triste!...

Accordei, levantei-me e, depois que me assentei á escrivaninha pensando n'esse sonho terrivel, perguntava a mim mesmo: virei a ser militar?

De repente pegi na penna e digo: porque não farei de ti uma espada que leve a vida ao seio dos povos e não a morte?

Sim, serás tu a minha espada.

Estendi uma folha de papel e disse: porque não serás tu o campo da paz e não da guerra?

Sim, serás o campo da paz e tuas linhas os soldados inofensivos que exprimirão o sentimento do amor e da virtude o não o da dôr e do peccado.

Peguei no tinteiro e disse: porque não serás tu o canhão com que eu possa levar a vida e a luz e não a morte e as trevas ao seio dos povos?

Sim, serás de ti que tirarei a polvora com que illuminarei o caminho da vida.

Quero ser militar mas que minhas armas dêem a vida e não a morte, produzam a luz e não as trevas, causem a felicidade e não a desgraça, exhibam o sorriso e não as lagrimas e assim terei encontrado o ideal de meus ideaes.

Penna, tinteiro e papel, sois vós os instrumentos com que cultivarei o ideal do meus ideaes.

Salvá ideal sonhado; salvê.

Annaes—Ponte do Lima.

José Gomes d'Almeida.

## Troca de notas de 18000 rs.

A administração do Banco do Portugal resolveu prorogar até 31 do corrente mez o prazo para a troca das notas de 18000 réis da chapa actualmente em circulação.

## Adiamento no serviço militar

Foi publicada no «Diario do Governo» de 28 de Junho findo, uma portaria, determinando, pela secretaria d'Estado dos negocios da guerra, que os attestados a que se refere o n.º 2 do artigo 127.º do regulamento de 24 de Dezembro ultimo, que comprovem a matricula dos mancebos nos cursos preparatorios com destino exclusivo á carreira ecclesiastica, sejam validos para o effeito do adiamento previsto no n.º 3 do artigo 135; e bem assim que todos os requerimentos já indeferidos possam ser novamente apreciados, em harmonia com a presente determinação, pela forma prescripta na secção V do capitulo I do mesmo regulamento.

**CORBEIO DAS SALAS**

Estão no solar da Torre de Soutello os nobres viscondes d'este titulo.

Com a. ex.<sup>ma</sup> está ali veraneando a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elisa Pimentel Pinto, gentilissima filha do sr. conselheiro Pimentel Pinto, nobre ministro da guerra.

**Dr. Teixeira de Sequeira**

Para gosar a licença de 30 dias que ultimamente lhe foi concedida, retirou-se para a Foz do Douro e d'ali seguirá para a sua casa da Pesqueira (Alto Douro), o sr. commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, integerrimo juiz de direito n'esta comarca, com a. ex.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Leonor Paes de Sande e Castro.

S. ex.<sup>a</sup> trabalhador infatigavel, magistrado escrupuloso e absolutamente cumpridor dos seus espinhosos deveres, foi procurar no socego e conforto da sua pittoresca terra natal, o allivio de que precisam os pertinazes soffrimentos que tanto tem perseguido o distincto cavalheiro que, pelas excellentes qualidades do seu diamantino coração, da sua esmerada educação e do seu impolluto character, se torna tão querido como respeitado.

Assim, nós interpretes do sentir geral da gente d'osta boa terra, fazemos votos ao Altissimo para que s. ex.<sup>a</sup> em breve nos dê o prazer do seu regresso e que os ares patrios lhe tenham restituído o antigo vigor.

Embarcou no dia 28 do mez findo, em Lisboa, no paquete «Sobralense», com destino ao Pará (Estados Unidos do Brazil) o nosso subcriptor e distincto conterraneo sr. Albino Peixoto Ferraz, da villa de Prado. Boa viagem.

Foram d'aqui assistir ao torneio que n'outra parte do nosso jornal referimos e que teve logar em Vizella no passado domingo, os seguintes srs.: Francisco Lopes de Carvalho, Francisco Faria, Arnaldo Faria, padre Constantino e Alvaro Soares Rodrigues, Estevão Faria, Diogo Santos, Adejalme Telles, João d'Araujo, José Lucio Pereira da Cunha, Gaspar Guimarães, Manoel Joaquim Galvão; etc.

**Juiz substituto**

Na auzencia do sr. commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, digno juiz de direito d'esta comarca, assumiu estas funcções o nosso respeitavel amigo sr. dr. Custodio José d'Araujo Aguiar, 1.<sup>o</sup> substituto, e cavalheiro distinctissimo do Pico do Regalados.

E se é verdade que toda a comarca tem profunda consideração pelas grandes qualidades de magistrado do meretissimo juiz licenciado, tambem é certo que a substituição não poderia ser mais acertada, pois todos sabem que o

sr. dr. Custodio Aguiar é um character finissimo, é sabedor intelligente e sobretudo d'uma honccidade inconcussa.

**SPORT**

Com grande luzimento realizou-se no domingo passado na praça de touros de Vizella o primeiro torneio official do Club de Caçadores de Guimarães, ao qual concorreram 25 atiradores dos clubs de Guimarães, Braga, Falmalicão e Villa Verde.

Os premios em numero de 6, de alto valor e fino gosto foram disputadissimos, sobretudo o segundo — um cup de metal branco, arte nova, alcançado pelo nosso amigo sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, que n'um *tour de force* admiravel poz fóra de combate 4 dos seus competidores, todos afamados atiradores, — o que representa um enorme triumpho para o club d'aqui.

O nosso distincto amigo foi alvo de uma ruidosa manifestação de agrado que lhe fez o publico em geral e especialmente os seus amigos, que eram ali em grande numero e que o abraçaram effusivamente.

**Regulamento de ensino primario**

Deve ser publicado por estes dias o regulamento da lei de instrucção primaria, que já foi submettido á apreciação do conselho superior de instrucção publica.

Diz-se que é um documento muito completo, contendo disposições tendentes a tornar obrigatorio o ensino.

**Adega Regional**

No dia 16 do corrente realizou-se-ha nos paços do conceho em Braga a assembleia geral da Adega Regional de Entre Douro e Minho, para ser constituída definitivamente a sociedade, approvar os seus estatutos e regulamento interno, e tomar outras deliberações.

Com a precipitação com que foram revistas as provas da local do numero passado, do nosso collaborador, sr. Frederico Augusto Pereira de Castro, sabiram alguns erros typographicos que passamos a corrigir.

Onde se lê: «cantando-se *essa sacerdos*», deve ler-se: «cantando o *ecce sacerdos*»; D. Miguez, por D. Miguel; D. Antonio, por D. Antão; onde se lê: como volta, deve ler-se: como na volta; emocionou, por emocionaram.

**Trovoada**

Na madrugada d'hontem passou sobre esta villa uma medonha trovoada acompanhada de forte granizo e ventania que poz em sobresalto os seus moradores.

Segundo nos consta a saraivada estragou os vinhedos bem como a ventania que derrubou muitas arvores.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	750
Dito amarello . . . . .		740
Centeio . . . . .		560
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		15000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Fainço . . . . .		700
Balatas . . . . .		400
Azeite, almude . . . . .		45200
Ovos, 8 por . . . . .		80

**Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado**

As doencas do utero e suas consequencias

*Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, alhas, etc., etc.*

José Mendes, empregado no matndouro municipal, residente na rua do Sacramento, n.º 143, loja.

Apresentando-nos ainda as cicatrizes que lhe deixaram nas pernas, costas e braços, as feridas que lho sobrevieram de um *cancro duro*, por ellas reconhecemos que deveriam ter sido horrorosas, pois algumas d'ellas mediam uma circumferencia de dez centimetros.

Mas como se este soffrimento não fosse bastante, especialmente de noite, que a roupa se lhe pegava no corpo, levando horas em gemidos, a bocca tinha-a tambem em horrivel estado, e o cabello caulhe em grande quantidade.

Assim andou muito tempo, ora com um medicamento; ora com outro, até que se resolveu a ir para o hospital, de onde saiu um mez depois, com bem poucas melhoras.

Desde ha muito lhe haviam recomendado o depurativo **Dias Amado**, mas mais pelas suas más circumstancias a que o levaram não só muitas despezas com os tratamentos como tambem a perda de muitas semanas sem trabalho, não fez uso d'elle mais cedo, o que deveras lamenta, porque se a elle tivesse recorrido ter-se-ia restabelecido sem as grandes penitencias por que passou; que ao terminar o decimo sexto frasco, se encontrava inteiramente restabelecido, que por tal razão, todas os elogios ao milagroso depurativo são poucos para o elevar ao grau a que tem jus, terminando por nos pedir para tornarmos bem publica a sua infinita gratidão para com os srs. Dias Amado, aos quaes deve a sua vida, desde ha tempo condemnada.

**COMMUNICADO**

**O ESTIO**

Já passou a primavera,  
Outra estação impera  
No regimen do anno:  
E' o estio abrazador,  
Que com seu muito calor  
Apparecê tão ufano.

Lá disponia no horizonte  
O sol, trazendo na fronte  
Luz a todos os imperios!  
O mundo vae percorrendo,  
Os homens desenvolvendo  
Em ambos os hemisphorios.

Uns fructos estão crescendo,  
Outros já amadurecendo  
Para os homens sustentar:  
A cigarra vae cantando,  
O calor adivinhando  
Que se tem d'apresentar.

A tantos milhares de seres,  
Dá Deus os seus haveres  
Para elles se conservarem;  
Uns agora estão nascendo,  
Mas outros estão morrendo  
E os mundos a renovarem.

No verão a noite é amena,  
E a lua vae mais serena  
No azulado firmamento;  
E' o mar mais socegado,  
O homem mais animado,  
Que maravilha, que portento!

Deus com dextra poderosa,  
Creou a natureza mimosa  
Com as quatro estações:  
Mas ao estio dá o calor  
Que é elle o fomentador  
Dando-lhe certas virações.

Nos domingos ou santos dias,  
Ha sempre tantas romarias  
Aonde o povo vae gozar;  
Pra lá os moços vão tocando,  
Emfim as moças vão dançando,  
Assim o tempo a disfructar.

O estio fez-me desperto,  
O estio um livro aberto  
Que contem toda a natureza:  
Obra d'um Mune supremo,  
Ao contemplar-a eu já tremo,  
Fascina-me tanta grandeza!

Na natureza ha poesia,  
No céu e na terra harmonia  
Para bem da humanidade:  
As parreiras boas uvas teem  
As campinas portam-se tão bon,  
Indicando-nos fertilidade.

Bemdito, mil vezes bemdito,  
O Senhor Deus infinito  
Que n'este mundo tem cortejo!  
Adorado em toda a terra  
Pelo que n'ella lhe encerra,  
No globo inteiro o vejo.

Loureira, 29 - 6 - 1902.

(1401) Manoel José Fernandes

**ANNUNCIOS**

Comarca de Villa Verde  
Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, no dia 20 do corrente, por 10 horas

da manhã e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca Rosa da Costa Fernandes, que foi moradora na freguezia d'Aboim, se ha de proceder a arrematação em hasta publica dos bens descriptos no mesmo inventario, para pagamen-

to do passivo e custas pelo preço da sua avaliação, a saber:

Leira do Espinheiro, no logar da Lomba, no valor de 71\$000 réis.

Leira do Medorno, de lavradio, com agua de lima e rega, no valor de 28\$000 réis.

Leira da bouça de Dom Pedro, de lavradio, no valor de réis 36\$400.

Leira de tojo no Monte das Comieiras, no valor de 2\$000 rs.

Leira da Junta no monte das Carriças, no valor de 2\$000 rs.

E a leira da Valta, de matto, no valor de 1\$500 réis.

Todas estas propriedades são situadas na freguezia d'Aboim.

Pelo ptesente são citados quaesquer credo-

res incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 2 de Julho de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
(1472) Teixeira de Sequeira

O escrivão,  
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 20 de Julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, para pagamento do passivo, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia no inventario por obito de Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi na freguezia de Lanhas, livre de contribuição de registo, sendo esta da conta do arrematante, os bens do casal da finada, pelo preço excedente á avaliação e são os seguintes:

**RAIZ**

Campo da Horta da Poça, sito no lugar da Igreja, freguezia de Lanhas, de lavradio e vidonho, com arvores de fructo, e agua de lima e rega da poça que se acha dentro em si, no valor de 266\$200 réis.

Campo da Horta de Baixo, de lavradio, vidonho e oliveiras, sito no mesmo lugar e freguezia, com agua de lima e rega no valor de 302\$000 réis.

Campo do Moinho, de lavradio, vidonho, matto e carvalhos, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, no valor de 179\$300 réis.

Campo da Veiguinha de lavradio e vidonho, sito no mesmo lugar e freguezia, no valor de 50\$400 réis.

A bouça Velha, de matto e pinheiros, sito no lugar do Senhor, da mesma freguezia, no valor da quantia de 304\$000 réis.

A bouça da Tomada, de matto e pinheiros, sito no lugar das Cruzes, da mesma freguezia, no valor de rs. 190\$000.

Casas da vivenda, com salas, quartos, cozinha, lojas, varanda, com eira de louza, e junto o quintal, com arvores de fructo, vi-

nho, matto e pinheiros, pertence ao dito quintal um vallo de terra que se acha por cima da casa, descripta sob numero vinte e um, terra culta e inculta, latada junta, tem caminho de carro por de traz da dita casa, no valor de 690\$000 réis.

Outra morada de casas, tambem com quintal, sendo as casas torres e terreas, com cortes, quarto e sala, e quintal de lavradio e vidonho e arvores de fructo, da servidão para as casas da vivenda, caminho de bois e carro, sendo a entrada pela estrada nova, em frente á capella, ambas sitas no lugar do Senhor, da mesma freguezia, no valor de rs. 194\$800.

A cachada da Vinha de lavradio e vidonho, sito no mesmo lugar e freguezia, no valor 156\$700 réis.

Bouça das Minas, de matto, pinheiros e carvalhos, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 120\$000 réis.

Bouça da Veiguinha, de matto e lenha, no mesmo lugar e freguezia, no valor de réis 42\$000.

Leira de lavradio e vidonho, sito no lugar da Igreja, da mesma freguezia, terra que foi de José Antonio Vieira, no valor de 4\$500 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, querendo, até final.

Escrivão o do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 28 de Junho de 1902.

Verifiquei  
O juiz de Direito,  
1470) Teixeira de Sequeira.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os representantes incertos dos credores fallecidos, Maria Thereza Peixoto, da freguezia de Valdreu—Antonio Porphyrio Fernandes, que foi da freguezia d'Athães — Francisco José Alves, que foi morador na freguezia de Barros — Francisco José de Araujo, que foi morador no lugar de Carves, freguezia de São Christovão do Pico — e José Antonio de Castro, que foi morador na freguezia de Santa Marinha d'Oriz, para assistirem a todos os termos da execução hypothecaria, em que é exequente Maria da Conceição Fernandes, auctorizada por seu marido Manoel José de Souza — e executado José Antonio Fernandes, todos da freguezia d'Athães, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde, 30 de Junho de 1902.

Verifiquei.  
1471) O juiz de direito,  
Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

No inventario por obito de Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, que foi da freguezia de Dossãos, — correm editos de trinta dias, a citar o credor, José Antonio Gomes, morador na rua da Rainha, da cidade do Porto, para deduzir os seus direitos no dicto inventario.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1469) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando Thezeza de Barros, mulher de José Antonio da Silva Lima, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa Ferreira, moradora que foi na freguezia de Villarinho.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei  
O juiz de Direito,  
1467) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Escriptorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero  
José Joaquim Pereira Villela  
e seu irmão  
Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores, esacras, com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 20 de julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Manoel Antonio da Silva, ou Manoel da Silva, viuvo, da freguezia de Lanhas, e ora auzente nos Estados Unidos do Brazil, move contra Anna Pereira Villela, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior

lanço offeracer o seguinte:

Uma morada de casas torres e terreas, sita no lugar do Paço, da mesma freguezia de Lanhas, com arvores de fructo e algum terreno de matto e lenha, tudo sito na mesma freguezia, avaliada na quantia de 340\$000 réis

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1466) Teixeira de Sequeira,  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaerros e productos pathologicos. (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Arthur Corrêa, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Violanta de Araujo, moradora que foi na freguezia de Parada de Gatim.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

1468 Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manoel José d'Almeida Souza Alvim, e mulher, Camilla Rosa Exposta, que foram moradores na freguezia de Lanhas, correm editos de trinta dias, a citar o credor Antonio Manoel Ayres de Oliveira, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Villa Verde, 30 de Junho de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1473) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**COMARCA DE VILLA VERDE**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, na execução de sentença commercial que João Barrozo de Carvalho, da freguezia de Villarinho, move contra Antonio Miguel da Silva Lima, viuvo, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os representantes incertos do credor fallecido Felisberto da Cunha Meyrelles, que foi da freguezia de S. Christovão do Pico a fim de assistirem aos termos da dita execução, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo dos termos ulteriores da mesma,

Villa Verde, 4 de Julho de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito substituto,  
Aguar.  
1474) O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e creanças

\* edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 3000  
Semestre 2100 | Avulso 300

\* edição com figurinos coloridos

Trimestre 880 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMOEOPATHA**

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

**JOSÉ MACEDO**

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

POR T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprou ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções no India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

Folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez Je peizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! Accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA da REVOLTA DO PORTO**

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos ao acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

**ABC**

**DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD  
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao do cobrimento do caminho maritimo de India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.